

Cancão do adeus (7)

(3 Gm) Adeus papá, adeus mamã.
São adeuses, muito penosos.
É a separação das crianças e dos pais.
Como no tempo do refimento
São adeuses de sentimento.

(Pai) Adeus minha mulher.
Adeus meus queridos filhos.
Berto, Ana e tu meu querido Tominho.

(Mãe) Adeus marido.
É a noite que te leva.
Não escoregues para dentro do café.
Toma muito cuidado.
Não caias nas armadilhas dos lobos.
Salva os teus filhos
e recupera coberto de prata e ouro.

(Pai) Evitarei as armadilhas dos lobos.
Não hei-de escorejar para dentro do café.
E voltarei para salvar os meus filhos.

Adeus queridos filhos
Adeus esposa amada
Pode ser que recupere com o dinheiro
da caixa do refimento.
Até lá um adeus de sentimento.

THEATRE

- 1957 O Progresso de Edipo
- 1965 O Homunculo
- 1969 O Encoberto
- 1981 Eros Meus, Ma Fortuna, Amor Ardente
- 1983 A Pecora

ESSAIS

- 1947 Uma Estatua para Herodes
- 1958 Poesia de Arte e Realismo Poético
- 1988 Somos Todos Hispanos

ENQUETES ET ANTHOLOGIES

- 1962 A Questao Acadêmica de 1907
- 1966 Antologia da Poesia Erotica e Satirica
- 1970 Cantares Galego Portugueses
- 1970 Trovas de D. Dinis
- 1973 A Mulher
- 1973 O Surrealismo na Poesia Portuguesa
- 1982 Antologia da Poesia Portuguesa no Período Barroco
- 1982 A Ilha de Sam Nunca

Saberei evitar
os perigos e as ar-
madilhas (madilhas)
Depois ^{eu} vou voltar
para vos abraçar
meus filhos
(paizinhos)

Adem
Adem, minha querida minha
Adem, querido filhinho
Aninhas
Berlinho
Meu querido Tominho

Adem
Adem papé, adem mamã
São adeseus pelosos
que afastam chororos
os filhos dos pais

Adem
Adem ~~papé~~ mamã, adem papé
O que ~~vai~~ ^{vai} seita nós
separados de vós
Para nunca mais